

TERCEIRO DOMINGO APÓS EPIFANIA

21 DE JANEIRO DE 2024

TEXTO: MARCOS 1.14-20

Salmo 62 – Este é um salmo de Davi, que nos faz recordar do texto de Jeremias 17.5, em que Deus nos adverte a que depositemos toda a nossa confiança e esperança nele, e não em seres humanos falhos como nós. Tampouco as riquezas ou a violência são dignas de confiança. O salmo 62 é ao mesmo tempo uma oração e um incentivo para que confiemos somente em Deus, hoje e sempre. Deus é quem nos protege, nos salva e dá a vitória. Isto se evidencia especialmente na vida e obra de nosso Senhor Jesus Cristo.

Jonas 3.1-5,10 – Neste texto vemos que o profeta Jonas recebeu uma difícil missão. Deus pediu-lhe que anunciasse a Nínive, a capital do Império Assírio, que esta seria destruída caso os seus habitantes não se arrependessem das suas más ações. A primeira reação de Jonas foi fugir. Mas depois, moldado por Deus, Jonas decidiu obedecer à ordem e pregou a mensagem; os ninivitas mudaram de vida e Nínive não foi destruída. Assim vemos que Deus se preocupa com todas as pessoas, mesmo com aquelas de quem desistimos. Do povo de Nínive, não havia muita esperança de mudança. Entretanto, a mensagem que as pessoas ouviram foi de Deus, e Deus se certificou de que o resultado, ou seja, a mudança, tenha sido fruto do arrependimento.

Muitas vezes pensamos que algumas pessoas são incapazes ou improváveis de responder ao evangelho. Deixe a conversão nas mãos de Deus e cumpra fielmente o seu papel como testemunha dele. Ele prometeu que a Palavra produzirá frutos, e ele tem a preocupação de que todos tenham a oportunidade de serem salvos. Graças a Deus, a sua Palavra produziu frutos de arrependimento em Nínive e assim também produz em nossas vidas.

1 Coríntios 7.29-31 - A igreja de Corinto foi fundada pelo apóstolo Paulo durante sua primeira viagem missionária (Atos 18.1-8). A Primeira Carta de Paulo aos Coríntios foi escrita em Éfeso (1Coríntios 15.32; 16.8) entre 54 e 55 d.C. Nesta carta, Paulo responde e opina sobre vários assuntos que os coríntios lhe haviam escrito (1Coríntios 7.1). Nos versículos selecionados, Paulo se mostra convencido de que o fim do mundo está próximo e aconselha os cristãos de Corinto a viverem de maneira justa e correta, dedicando-se ao serviço do Senhor.

De acordo com o texto bíblico, podemos observar que o choro é uma marca temporária do mundo presente (Ap 21.4). Os cristãos experimentam a dor da separação, mas sabem que o fim do sofrimento está assegurado. Portanto, eles não lamentam como aqueles que não têm esperança (1 Ts 4, 13). Todas as coisas serão dissolvidas para dar lugar ao Novo Céu e à Nova Terra (2Pe 3.13).

Marcos 1.14-20 – Na época de Jesus, era comum que os Mestres da Lei convidassem jovens de cidades e famílias importantes para ser seus alunos. No entanto, Jesus iniciou seu ministério na Galileia, uma região discriminada pelos moradores da capital, Jerusalém, que a chamavam de "Galileia dos gentios" ou "Galileia onde moram os pagãos" (Mateus 4.15). Lá, Jesus convidou pessoas simples, pescadores de profissão, para serem seus primeiros discípulos. A caminhada com o Mestre Jesus transformou Simão Pedro, André, Tiago e João em pescadores de pessoas, em líderes da igreja e em heróis da fé.

Por um lado, a mensagem de Jesus é semelhante à mensagem de João e dos profetas. Por outro, a vinda do Messias cumpre a profecia e inaugura uma nova era. A mensagem da igreja, hoje, combina o novo e o antigo. De fato, ela se concentra no antigo problema do pecado e da queda humana. Contudo, o evangelho oferece o perdão dos pecados e, com ele, a esperança de um futuro eterno com Deus.

Jesus começou seu ministério público chamando duas duplas de irmãos. Eles responderam deixando tudo para trás, seguindo-o e tornando-se “pescadores de homens”. O mesmo convite ao discipulado confronta as pessoas de hoje: largar tudo e, pela fé, seguir a Jesus dispostos a fazer sacrifícios por isso, ou correr o risco de perder o reino. Felizmente, não somos deixados à nossa própria sorte quanto a isso. O Espírito Santo de Deus, por meio da Palavra e dos sacramentos, nos move ao discipulado fiel e, dessa forma, também à vida eterna.

vv.14, 15 - Esses versículos resumem a mensagem central da pregação de Jesus. O evangelho é a boa notícia de que o Reino de Deus está próximo, e isso significa que o governo divino está sendo estabelecido nos corações e nas vidas das pessoas. Para fazer parte desse Reino, as pessoas precisam se arrepender e crer no evangelho, como foi enfatizado por Mateus 3.2 e Atos 2.38. Com a vinda de Jesus o Reino se manifestou, pois ele veio para cumprir todas as promessas de Deus sobre a salvação do mundo. Durante seu ministério, Jesus convidou as pessoas a experimentar o governo amoroso de Deus, vivendo sob sua graça e justiça. O Reino vai além do governo espiritual interno, pois, no final, envolverá a restauração de toda a criação, como mencionado em Apocalipse 21.1.

v. 16 - Na primeira parte do Evangelho de Marcos é evidenciada a autoridade de Jesus sobre as enfermidades, as leis naturais e os espíritos malignos. Além disso, Jesus convoca e envia seus discípulos, simultaneamente, à sua constante e única maneira de ensinar com autoridade. A convocação dos discípulos é entrelaçada com as narrativas que descrevem a autoridade de Jesus sobre os demônios e as doenças, bem como com seu ensino, que transmite uma poderosa autoridade.

v. 17 - A prática de Jesus difere significativamente da dos outros rabinos ou mestres da lei, que eram selecionados pelos que desejavam seguir seus ensinamentos. Jesus, por sua vez, escolhe aqueles que Ele deseja que o acompanhem. Ao serem pescadores, espera-se que os discípulos de Jesus atraíam outros para o Reino. Jesus convoca seus discípulos para se tornarem "pescadores de pessoas", uma tarefa que eles desempenharão ao manterem uma comunhão constante com Jesus e ao executarem a missão que Ele lhes confia (Marcos 3.14). As palavras de Jesus remetem a Jeremias 16.15-17, onde os "pescadores" e "caçadores" de pessoas serão responsáveis por trazer de volta aqueles que adoram ídolos a Deus, após o juízo ter ocorrido. Esse chamado ocorre em um contexto de purificação (Jr 16.17) e inclui também os gentios (Jr 16.19).

v.18 – Esse versículo destaca a pronta resposta dos discípulos ao chamado de Jesus, sem qualquer questionamento. Uma vez que as promessas do reino de Deus estavam se realizando (Marcos 1.15), era de se esperar que todas as pessoas respondessem ao convite de Jesus da mesma forma que Pedro e André o fizeram.

v. 19 - Os irmãos, mais tarde chamados por Jesus de "filhos do trovão" (Marcos 3.17), formaram, juntamente com Pedro, um círculo íntimo dentro do grupo dos 12 apóstolos (cf. 5.37; 9.2; 14.33).

v. 20 - Muitos dos primeiros discípulos de Jesus não eram desprovidos de recursos, mas sim pescadores independentes ou, como Tiago e João neste exemplo, integravam uma empresa familiar robusta o bastante para empregar trabalhadores externos. Abandonar essa empreitada comercial implicava, portanto, renunciar a um empreendimento próspero e a um futuro relativamente estável.

Assunto da Perícopre

Arrependimento, Obediência, Confiança, Chamado e Poder de Deus.

Lei:

- Não buscar a confiança em seres humanos e nas riquezas.
- Não arrependimento leva a condenação.
- A dureza de coração não permite a ação e transformação de Deus.
- O choro pelos sofrimentos nesse mundo, são características do pecado que habita no coração do ser humano.

Evangelho:

- Deus é quem nos protege e nos dá a vitória por meio de Jesus Cristo.
- Arrependimento traz perdão. Deus se preocupa e quer salvar todas as pessoas.
- A mensagem de Deus transforma corações e vidas.
- A certeza de que no novo céu e na nova terra não haverá mais sofrimento, mas sim tudo será perfeito mediante a obra redentora de Jesus Cristo.
- Ao caminhar com Jesus, temos nossas vidas transformadas.
- O Evangelho oferece perdão de pecados e a esperança já aqui nessa vida e eternamente com Deus.

Tema: Por que seguir a Jesus?

Proposta Homilética (resumida, tópicos de ideias a serem desenvolvidas de acordo com o contexto local)

O que leva alguém *deixar* tudo (família, bens, emprego) e *seguir* [confiar em] Jesus?

- 1. Constrangimento; conveniência;** por “educação”; tradição; “os filhos precisam”.
– LEI (não deveria ser por isso que seguimos a Jesus)
- 2. Experimentar milagres;** poder; curas; receber bênçãos (Teologia da Prosperidade).
– LEI (não deveria ser por isso que seguimos a Jesus)
- 3. Receber o que só ele pode dar:** perdão; salvação; vida eterna/plena; acesso ao Pai

– EVANGELHO (seguimos a Jesus pois dele recebemos o que não conseguimos sozinhos).

4. Ordenar a vida; dar sentido à vida (após receber salvação) e viver vida plena (família, trabalho/escola, sociedade).

– LEI (testemunho / o evangelho nos move a fazermos algo pela sociedade).

5. Gratidão (pela salvação) nos leva a louvar; agradecer; ofertar (tempo, dons, talentos, bens) – LEI (o evangelho nos move a fazermos algo pelo Reino de Deus).

Rev. André Kurz
São Bernardo do Campo, SP